

## **Avaliação e impacto da qualidade de vida em pacientes que realizaram clareamento dental em consultório**

**Assessment and impact of quality of life in patients who underwent dental bleaching in the office**

**Evaluación e impacto de la calidad de vida en pacientes que se han realizado blanqueamiento dental en el consultorio**

Recebido: 12/04/2022 | Revisado: 22/04/2022 | Aceito: 24/04/2022 | Publicado: 27/04/2022

**Lorena Layanne Pereira Custódio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6379-5993>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [lorenalayanne888@gmail.com](mailto:lorenalayanne888@gmail.com)

**Valeska Raulino da Cunha Correia**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8765-9478>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [vraulnoc@gmail.com](mailto:vraulnoc@gmail.com)

**Júlia Kiara da Nóbrega Holanda**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1426-0714>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [juliakiaranh@gmail.com](mailto:juliakiaranh@gmail.com)

**Mathias Antonio Costa de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3558-9877>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [mathias\\_sousa@hotmail.com](mailto:mathias_sousa@hotmail.com)

**Ocimar Lopes de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0573-4578>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [ocimarlp99@gmail.com](mailto:ocimarlp99@gmail.com)

**Haroldo Gonçalves de Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0339-6587>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [haroldol36@gmail.com](mailto:haroldol36@gmail.com)

**Natália Rodrigues Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4477-0085>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [nataliasanto600@gmail.com](mailto:nataliasanto600@gmail.com)

**Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1630-3968>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [luannaabiliod@gmail.com](mailto:luannaabiliod@gmail.com)

**Elizandra Silva da Penha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6264-5232>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [elizandrapenha@hotmail.com](mailto:elizandrapenha@hotmail.com)

**Camila Helena Machado da Costa Figueiredo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1340-4042>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [camila\\_helena\\_@hotmail.com](mailto:camila_helena_@hotmail.com)

### **Resumo**

A odontologia estética é um importante balizador na melhoria das relações sociais, destinado à promoção da autoestima e bem-estar, implicando na qualidade de vida das pessoas. O presente estudo tem como objetivo verificar o impacto do clareamento dental em consultório na qualidade de vida dos pacientes da Clínica Escola de Odontologia (CEO) da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos, Paraíba (PB), antes e após o procedimento clareador. Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, descritivo, adotando como estratégia o Oral Health Impact Profile (OHIP-14), com amostra de 60 pacientes. Foram abordados aspectos como: caracterização dos pacientes (idade e gênero) e informações sobre saúde bucal e qualidade de vida (limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, social, psicológica, e desvantagem social). Com os resultados obtidos observou-se que quase a totalidade dos pacientes (96,7%) apresentou impacto da saúde bucal na qualidade de vida antes do procedimento clareador diminuindo o impacto para (91,7%)

após o tratamento. A prevalência de impacto foi maior nos domínios dor física e desconforto psicológico, sendo este último o que obteve maior diminuição do impacto após a mudança de cor dos dentes, passando de 80% (antes) para 53,3% (depois). Foi possível concluir que o impacto da qualidade de vida em relação ao clareamento dental obteve maior relevância no que diz respeito ao desconforto psicológico, mostrando que a cor dos dentes é um fator que traz mudanças positivas no bem-estar psicossocial do indivíduo.

**Palavras-chave:** Clareamento dental; Qualidade de vida; Odontologia; Ensino.

#### **Abstract**

Aesthetic dentistry is an important guide for improving social relationships, aimed at promoting self-esteem and well-being, resulting in people's quality of life. The present study aims to verify the impact of in-office tooth whitening on the quality of life of patients at the Clinical School of Dentistry (CEO) of the Federal University of Campina Grande, campus Patos, Paraíba (PB), before and after the whitening procedure. This was a cross-sectional, observational study, with an inductive approach and a comparative, descriptive procedure, adopting the Oral Health Impact Profile (OHIP-14) as a strategy, with a sample of 60 patients. Aspects such as: characterization of patients (age and gender) and information on oral health and quality of life (functional limitation, physical pain, psychological discomfort, physical, social, psychological incapacity, and social disadvantage) were addressed. With the results obtained, it was observed that almost all patients (96.7%) had an impact of oral health on quality of life before the whitening procedure, decreasing the impact to (91.7%) after treatment. The prevalence of impact was higher in the domains of physical pain and psychological discomfort, the latter being the one with the greatest decrease in impact after tooth color change, going from 80% (before) to 53.3% (after). It was possible to conclude that the impact of quality of life in relation to tooth whitening was more relevant with regard to psychological discomfort, showing that the color of teeth is a factor that brings positive changes in the individual's psychosocial well-being.

**Keywords:** Tooth bleaching; Quality of life; Dentistry; Teaching.

#### **Resumen**

La odontología estética es una importante guía para mejorar las relaciones sociales, encaminada a promover autoestima y el bienestar, redundando en la calidad de vida de las personas. Presente estudio tiene como objetivo verificar impacto del blanqueamiento dental en el consultorio en la calidad de vida de los pacientes de la Clínica Escola de Odontología (CEO) de la Universidad Federal de Campina Grande, campus Patos, Paraíba (PB), antes y después de la procedimiento de blanqueamiento. Se trata de un estudio transversal, observacional, inductivo y procedimiento descriptivo comparativo, adoptando como estrategia el Oral Health Impact Profile (OHIP-14), con una muestra de 60 pacientes. Se abordaron aspectos como: caracterización de los pacientes (edad y género), información sobre salud bucal y calidad de vida (limitación funcional, dolor físico, malestar psíquico, discapacidad física, social, psíquica, desventaja social). Con los resultados obtenidos se observó que casi todos los pacientes (96,7%) tuvieron un impacto de la salud bucal y calidad de vida antes del procedimiento de blanqueamiento, disminuyendo impacto para (91,7%) después del tratamiento. La prevalencia de impacto fue mayor en los dominios dolor físico y malestar psíquico, siendo este último el que presentó la mayor reducción de impacto después del cambio de color de los dientes, del 80% (antes) al 53,3% (después). Se pudo concluir que el impacto de la calidad de vida en relación al blanqueamiento dental fue más relevante en cuanto al malestar psicológico, demostrando que el color de los dientes es un factor que trae cambios positivos en el bienestar psicossocial individual.

**Palabras clave:** Blanqueamiento de dientes; Calidad de vida; Odontología; Enseñanza.

## **1. Introdução**

Os conceitos estéticos estão aumentando cada vez mais na sociedade atual, resultando, assim, em uma crescente demanda por esses procedimentos. Os pacientes não estão apenas dispostos a apresentar um sorriso bem alinhado, mas também a solicitar dentes mais brancos, tornando os procedimentos clareadores mais populares. Assim, as pessoas estão ficando ainda mais preocupadas e exigentes com a aparência e, com isso, cabe ao dentista atender a essas necessidades, proporcionando um sorriso mais branco, superando as expectativas desses pacientes (Matis et al., 2015; Silva et al., 2018).

O clareamento dental consiste num procedimento simples e pouco invasivo. Uma modalidade importante de tratamento estético conservador, por manter intactas as estruturas dentais indicados na maioria dos casos como uma das possibilidades de técnicas destinadas à promoção da autoestima das pessoas, por meio da melhora na aparência dos dentes (Barbosa et al., 2017; Castro et al., 2015). Porém, a sensibilidade dentária ainda é um dos principais efeitos adversos do procedimento clareador. Apesar disso, ao longo do tempo, técnicas e materiais clareadores que visam à redução da sensibilidade vêm demonstrando bons resultados clínicos, reduzindo a ocorrência de episódios de dor pós-operatória (Castro et

al., 2015).

A odontologia estética é um importante balizador na melhoria das relações sociais, considerando as alterações no bem-estar, autoestima e autoimagem. Desta forma, implicando na qualidade de vida das pessoas (Oliveira et al., 2014). Esse fato é mostrando diariamente pelo impacto de satisfação ou insatisfação dos pacientes quanto o estado de saúde e estética bucal e aos resultados dos procedimentos odontológicos. Além disso, atividades cotidianas podem ser afetadas, por fatores de origem bucal, resultando em consequências negativas para a qualidade de vida das pessoas (Nascimento et al., 2018).

O presente estudo tem como objetivo verificar o impacto do clareamento dental em consultório na qualidade de vida dos pacientes da Clínica Escola de Odontologia (CEO) da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos, Paraíba (PB), antes e após o procedimento clareador.

## 2. Metodologia

Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico (Estrela, 2018).

O universo foi composto por voluntários atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos-PB, no período compreendido entre o ano de 2019. O cálculo amostral considerou um grau de confiança de 95%, poder de teste de 50% e erro aceitável de 5%, obteve-se uma amostra de 60 participantes.

O município de Patos-PB foi selecionado por conveniência em função de ser o de maior porte populacional e cidades da mesorregião do Sertão Paraibano e a 3ª cidade-polo do Estado da Paraíba, considerando sua importância socioeconômica, distanciando-se da capital (João Pessoa) 298 km e possuindo 100.732 habitantes.

Para a participação dos pacientes nessa pesquisa foram considerados como critérios de inclusão: Pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos-PB, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderam os questionários apresentados; Pacientes que apresentam boa saúde bucal e geral; Presença de todos os dentes anteriores superiores e inferiores com vitalidade pulpar, livres de lesões de cárie e de restaurações, sem lesões como: abrasão, erosão e abfração; Pacientes que não apresentavam doença periodontal e não fumantes; Pacientes que apresentaram pelo menos um dos dentes anteriores na cor A2 ou mais escuros em comparação com a escala Vita Clássica.

Foram excluídos da pesquisa os pacientes que apresentaram uma ou mais das seguintes características: Pacientes submetidos a qualquer tipo de procedimento clareador prévio; Gestantes ou lactantes; Pacientes com dentes que apresentaram manchamento causado por tetraciclina, fluorose, hipoplasia, tratamento endodôntico; Pacientes com restaurações insatisfatórias em algum dos seis dentes anteriores superiores e inferiores; Pacientes que relataram retração gengival, sensibilidade dental ou que apresentaram hábitos como apertamento; Pacientes que utilizavam próteses dentais anteriores; Pacientes que estavam fazendo uso de medicamentos que contivessem metais pesados, analgésicos e anti-inflamatórios previamente ao tratamento clareador; Questionário com preenchimento incompleto.

A coleta de dados foi realizada por um pesquisador, através de um questionário específico, Oral Health Impact Profile (OHIP-14), direcionado aos pacientes que realizaram o clareamento dental em consultório.

Todos os pacientes receberam tratamento clareador de consultório utilizando o mesmo agente clareador Peróxido de Hidrogênio 35% Whiteness HP 35 FGM (Dentiscare TLDA – Joinville SC – Brasil). Em cada paciente foram realizadas duas sessões de clareamento, sendo em cada uma delas com três aplicações de 15 minutos.

Todos os pacientes responderam ao questionário Oral Health Impact Profile, em sua versão reduzida (OHIP-14), elaborado por Slade (1997a) validada para o português por Oliveira e Nadanovsky (2005), antes e após o tratamento clareador, no intuito de obter informações sobre clareamento dental em consultório e avaliação da qualidade de vida.

O Oral Health Impact Profile, em sua versão reduzida, é composto por 14 itens em um questionário respondido com uma escala que varia de 0 a 4 (0, indica nunca; 1, raramente; 2, às vezes; 3, constantemente e 4, sempre) e apresenta 7 dimensões: limitação funcional (itens 1 e 2), dor física (itens 3 e 4), desconforto psicológico (itens 5 e 6), incapacidade física (itens 7 e 8), incapacidade psicológica (itens 9 e 10), incapacidade social (itens 11 e 12) e desvantagem social (itens 13 e 14). Além desses pontos abordaram-se os aspectos relacionados à caracterização dos pacientes como idade e gênero.

Previamente, foi realizado um estudo piloto com 5 questionários, visando testar os instrumentos da pesquisa para possíveis adequações.

Após coletados, os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para Windows, versão 22.0, e foram trabalhados pela estatística descritiva.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Faculdades Integradas de Patos, sob o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 18934419.7.0000.5181.

Para a realização da pesquisa com os pacientes que realizaram tratamento clareador, foi solicitada a autorização da pesquisa por meio da Carta de anuência, na qual foram explicados os objetivos do estudo e os procedimentos realizados nas dependências da Clínica Escola De Odontologia. A autorização foi mediante a assinatura e carimbo da Coordenadora do CEO da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos-PB.

Todos os voluntários participantes da pesquisa preencheram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, através do qual, foram informados dos objetivos do estudo e dos benefícios que este poderia trazer à população e também da possibilidade de abandono da pesquisa pelos mesmos em qualquer momento, sem que haja nenhum ônus ao voluntário. Estando o TCLE em conformidade com o disposto na Resolução 466/12 e Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Assim, mediante a assinatura o participante concordou em contribuir com os dados necessários para a pesquisa e autorizou a apresentação em eventos científicos e publicações, desde que tenha sua identidade garantida sob sigilo.

### **3. Resultados**

A amostra total foi composta por 60 pacientes da Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos-PB, com idade variando entre 17 e 35 anos com média de 22,6 anos, sendo 63,3% (38) do sexo feminino e 36,7% (22) do sexo masculino.

Do total dos pacientes 96,7% (58) apresentaram impacto da saúde bucal na qualidade de vida antes do procedimento clareador. O valor do OHIP variou de 0 à 28 com média de 8,1.

O Quadro 1 aponta a porcentagem para cada resposta obtida antes do clareamento dental.

**Quadro 1:** Distribuição da amostra quanto ao impacto causado pela saúde bucal na qualidade de vida antes do tratamento clareador. Patos/PB, 2021.

Perguntas	Respostas				
	Nunca (0) n %	Raramente (1) n %	Às vezes (2) n %	Quase sempre (3) n %	Sempre (4) n %
1. Você já teve alguma dificuldade em pronunciar alguma palavra devido a problemas causados pelos seus dentes?	48 (80%)	7 (11,7%)	5 (8,3%)	0 (0%)	0 (0%)
2. Você já sentiu que o seu paladar piorou (algum alimento perdeu o sabor) devido a problemas causados pelos seus dentes?	56 (93,3%)	4 (6,7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
3. Você já teve dor na sua boca?	16 (26,7%)	31 (51,7%)	13 (21,7%)	0 (0%)	0 (0%)
4. Você já sentiu desconforto ao comer algum alimento devido a problemas causados pelos seus dentes?	16 (26,7%)	27 (45%)	17 (28,3%)	0 (0%)	0 (0%)
5. Você já se sentiu constrangido(a) por causa dos seus dentes?	20 (33,3%)	14 (23,3%)	21 (35%)	4 (6,7%)	1 (1,7%)
6. Você já ficou tenso(a) devido a problemas causados pelos seus dentes?	22 (36,7%)	20 (33,3%)	15 (25%)	3 (5%)	0 (0%)
7. Alguma vez você já deixou de saborear algum alimento devido a problemas causados pelos seus dentes?	40 (66,7%)	15 (25%)	5 (8,3%)	0 (0%)	0 (0%)
8. Você já teve que interromper alguma refeição devido a problemas causados pelos seus dentes?	42 (70%)	15 (25%)	2 (3,3%)	1 (1,7%)	0 (0%)
9. Você já sentiu alguma vez dificuldade em relaxar devido a problemas causados pelos seus dentes?	38 (63,3%)	17 (28,3%)	2 (3,3%)	3 (5%)	0 (0%)
10. Você já ficou envergonhado(a) devido a problemas causados pelos seus dentes?	26 (43,3%)	16 (26,7%)	13 (21,7%)	4 (6,7%)	1 (1,7%)
11. Você já ficou irritado (a) com outras pessoas devido a problemas causados pelos seus dentes?	43 (71,7%)	10 (16,7%)	7 (11,7%)	0 (0%)	0 (0%)
12. Você já sentiu alguma dificuldade em realizar alguma das suas atividades diárias (universidade, passeios, festas, esportes, namorar) devido a problemas causados pelos seus dentes?	42 (70%)	15 (25%)	2 (3,3%)	1 (1,7%)	0 (0%)
13. Você já sentiu que a sua vida em geral não estava muito boa devido a problemas causados pelos seus dentes?	41 (68,3%)	11 (18,3%)	7 (11,7%)	1 (1,7%)	0 (0%)
14. Você já se sentiu totalmente incapaz de realizar alguma atividade do seu dia-a-dia devido a problemas causados pelos seus dentes?	52 (86,7%)	7 (11,7%)	1 (1,7%)	0 (0%)	0 (0%)

Fonte: Dados da pesquisa.

Já nos dados após o clareamento 91,7% (55) apresentaram impacto da saúde bucal na qualidade de vida, tendo uma queda de 5% quando comparado com antes do clareamento. E teve o valor do OHIP que variou de 0 à 19 com média de 6,5.

O Quadro 2 aponta a porcentagem para cada resposta obtida após o clareamento dental.

**Quadro 2:** Distribuição da amostra quanto ao impacto causado pela saúde bucal na qualidade de vida após o tratamento clareador. Patos/PB, 2021.

Perguntas	Respostas				
	Nunca (0) n %	Raramente (1) n %	Às vezes (2) n %	Quase sempre (3) n %	Sempre (4) n %
1. Você já teve alguma dificuldade em pronunciar alguma palavra devido a problemas causados pelos seus dentes?	47 (78,3%)	7 (11,7%)	6 (10%)	0 (0%)	0 (0%)
2. Você já sentiu que o seu paladar piorou (algum alimento perdeu o sabor) devido a problemas causados pelos seus dentes?	51 (85%)	7 (11,7%)	2 (3,3%)	0 (0%)	0 (0%)
3. Você já teve dor na sua boca?	17 (28,3%)	27 (45%)	16 (26,7%)	0 (0%)	0 (0%)
4. Você já sentiu desconforto ao comer algum alimento devido a problemas causados pelos seus dentes?	17 (28,3%)	24 (40%)	17 (28,3%)	2 (3,3%)	0 (0%)
5. Você já se sentiu constrangido(a) por causa dos seus dentes?	38 (63,3%)	19 (31,7%)	3 (5%)	0 (0%)	0 (0%)
6. Você já ficou tenso(a) devido a problemas causados pelos seus dentes?	37 (61,7%)	15 (25%)	8 (13,3%)	0 (0%)	0 (0%)
7. Alguma vez você já deixou de saborear algum alimento devido a problemas causados pelos seus dentes?	24 (40%)	23 (38,3%)	12 (20%)	1 (1,7%)	0 (0%)
8. Você já teve que interromper alguma refeição devido a problemas causados pelos seus dentes?	32 (53,3%)	20 (33,3%)	7 (11,7%)	1 (1,7%)	0 (0%)
9. Você já sentiu alguma vez dificuldade em relaxar devido a problemas causados pelos seus dentes?	35 (58,3%)	16 (26,7%)	8 (13,3%)	1 (1,7%)	0 (0%)
10. Você já ficou envergonhado(a) devido a problemas causados pelos seus dentes?	39 (65%)	19 (31,7%)	2 (3,3%)	0 (0%)	0 (0%)
11. Você já ficou irritado (a) com outras pessoas devido a problemas causados pelos seus dentes?	50 (83,3%)	6 (10%)	4 (6,7%)	0 (0%)	0 (0%)
12. Você já sentiu alguma dificuldade em realizar alguma das suas atividades diárias (universidade, passeios, festas, esportes, namorar) devido a problemas causados pelos seus dentes?	53 (88,3%)	5 (8,3%)	2 (3,3%)	0 (0%)	0 (0%)
13. Você já sentiu que a sua vida em geral não estava muito boa devido a problemas causados pelos seus dentes?	49 (81,7%)	9 (15%)	2 (3,3%)	0 (0%)	0 (0%)
14. Você já se sentiu totalmente incapaz de realizar alguma atividade do seu dia-a-dia devido a problemas causados pelos seus dentes?	57 (95%)	3 (5%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi observado uma diminuição de impacto após o clareamento dental no domínio desconforto psicológico (OHIP-5 e 6), onde 80% dos pacientes relataram constrangimento ou ficar tensos devido a problemas causados pelos seus dentes. Enquanto, após a realização do procedimento, 53,3% relataram impacto (quadro 3).

Também foi observada diminuição nos impactos dor física (OHIP-3 e 4), incapacidade psicológica (OHIP-9 e 10), incapacidade social (OHIP-11 e 12) e desvantagem social (OHIP-13 e 14) após a realização do procedimento clareador (Quadro 3).

Todavia, nos domínios limitação funcional (OHIP-1 e 2) e incapacidade física (OHIP-7 e 8) foi observado aumento do impacto após a realização do clareamento dental (Quadro 3).

**Quadro 3:** Distribuição da amostra quanto à presença de impacto da saúde bucal na qualidade de vida por domínios do OHIP, antes e após o tratamento clareador. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência (Antes do Clareamento) n %	Frequência (Após o Clareamento) n %
<b>Limitação Funcional (OHIP-1 e 2)</b>		
Sim	14 (23,3%)	19 (31,7%)
Não	46 (76,7%)	41 (68,3%)
<b>Dor Física (OHIP-3 e 4)</b>		
Sim	51 (85%)	48 (80%)
Não	9 (15%)	12 (20%)
<b>Desconforto Psicológico (OHIP-5 e 6)</b>		
Sim	48 (80%)	32 (53,3%)
Não	12 (20%)	28 (46,7%)
<b>Incapacidade Física (OHIP-7 e 8)</b>		
Sim	29 (48,3%)	44 (73,3%)
Não	31 (51,7%)	16 (26,7%)
<b>Incapacidade Psicológica (OHIP-9 e 10)</b>		
Sim	40 (66,7%)	34 (56,7%)
Não	20 (33,3%)	26 (43,3%)
<b>Incapacidade Social (OHIP-11 e 12)</b>		
Sim	28 (46,7%)	16 (26,7%)
Não	32 (53,3%)	44 (73,3%)
<b>Desvantagem Social (OHIP-13 e 14)</b>		
Sim	21 (35%)	11 (18,3%)
Não	39 (65%)	49 (81,7%)

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4. Discussão

Quanto ao gênero, observou-se que houve uma prevalência maior do feminino (63,3%), assim como visto no estudo de Santos, Souza e Santana (2010) que realizou uma comparação entre as técnicas de clareamento dental e eficácia das substâncias clareadoras com pacientes do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, onde a procura maior pelo serviço foi do gênero feminino, visto que, em sua maioria, as mulheres preocupam-se mais com a aparência estética.

A qualidade de vida é de caráter multidimensional por abranger aspectos que podem influenciar diretamente como bem-estar individual, realização pessoal, felicidade, saúde oral, e mental. Sua avaliação pretende compreender de que forma os diferentes domínios são influenciados pelas alterações que afetam o indivíduo (Nascimento et al., 2018; Slade, 1997b). A partir disso, este estudo utilizou-se o OHIP-14 como ferramenta para traçar o perfil e avaliar as alterações na qualidade de vida dos pacientes que buscaram nova estética dental através do clareamento dental de consultório, principalmente no que se refere às experiências subjetivas e ao impacto das condições de saúde ora na autoestima e relações sociais cotidianas.

Os resultados da pesquisa demonstraram que quase a totalidade dos pacientes relatou impacto de condição bucal na qualidade de vida. Ao comparar os escores do OHIP-14, antes e após o tratamento clareador é possível observar a mudança. Houve diminuição do impacto médio na vida dos pacientes passando de uma média total do OHIP-14 de 8,1 (antes) para 6,5 depois do procedimento.

Quanto aos domínios que compõem o OHIP-14, os resultados encontrados no presente estudo está de acordo com o

estudos de Angel et al. (2018) que realizou clareamento de consultório nos pacientes e utilizou além do OHIP o PIDAQ como ferramentas; Goettems et al. (2021) que avaliou o OHIP e OHRQoL nos pacientes que fizeram clareamento de consultório e caseiro; e Tavarez et al. (2021) que utilizou os questionários OHIP e OASIS para analisar o clareamento caseiro dos seus pacientes, na qual o domínio “desconforto psicológico” foi o que obteve a maior diferença entre os escores antes e depois do clareamento dental.

Esses achados podem indicar que o tratamento clareador realizado resultou em uma diminuição dos problemas relatados anteriormente as alterações de cor dentes, revelando que as condições bucais e fator estético tem papel fundamental na qualidade de vida refletindo na saúde geral do indivíduo. Bem como, definido recentemente pela Federação Dentária Internacional, que a saúde não é apenas ausência de doença, que inclui, além de outros fatores, o bem-estar psicológico (Angel et al., 2018; Glick et al., 2016).

Vieira et al. (2021) utilizou em seu estudo o questionário Impacto Psicossocial da Estética Dental onde pode-se perceber que obtiveram resultados significativos e impactantes em relação aos aspectos de estética dental e autoestima, mostrando que, atualmente, na odontologia a busca por procedimento estéticos está atrelada ao desejo de melhorar a aparência e o bem estar. Como destacado por Castilho (2001), os procedimentos estéticos são capazes de aumentar o bem estar psicológico através de mudanças na imagem corporal nos aspectos perceptivo, cognitivo, emocional e comportamental.

A melhoria no domínio desconforto psicológica pondera o quanto à aparência da cor dos dentes influencia na autoestima dos indivíduos. Dentes mais brancos tornam os pacientes mais satisfeitos em relação à aparência do seu sorriso e conseqüentemente têm uma maior segurança em suas interações e atividades sociais. Alguns estudos recentes mostram que, clareamento dental pode apresentar resultados psicossociais positivos e autopercepção estética pessoal aprimorada (Angel et al., 2018; Bersezio et al. 2018, 2019). Nesse sentido, o tratamento alcança não apenas a mudança de cor, mas também afeta positivamente na saúde e vida no paciente (Estay et al., 2020).

Nesse estudo também foi observado diminuição no impacto nos domínios: dor física; incapacidade psicológica; incapacidade social e desvantagem social após a realização do procedimento clareador. Essa diminuição indica que o tratamento produz uma melhora substancial na percepção dos indivíduos, com implicações biopsicossociais importantes como mostra o estudo de Estay et al. (2020), que enquanto os efeitos do clareamento forem mantidos e não houver regressão dos valores, os pacientes irão experimentar efeitos físicos, mental e social positivos.

Todavia, na literatura, mostra que os agentes clareadores podem apresentar efeitos negativos que podem estar relacionados à sensibilidade e desconforto (Bortolatto et al., 2016; Kothari et al., 2019). Isso pode tentar explicar o aumento do impacto nos domínios limitação funcional e incapacidade física após a realização o clareamento dental neste estudo, mostrando que a qualidade de vida é complexa, e há vários fatores que o influenciam (Bersezio et al., 2018).

Diante desta pesquisa, os dados confirmam que a qualidade de vida de um indivíduo é de percepção subjetiva e de grande relevância na odontologia. Quando relacionada à saúde bucal, analisar a qualidade de vida é uma parte importante da avaliação geral do tratamento clareador. E por ser pouco estudado, pesquisas futuras que abordem o impacto tratamento odontológico são necessários para que possam avaliar a estética orofacial e seus efeitos positivos na autorrealização pessoal.

## 5. Conclusão

O impacto da qualidade de vida avaliado no presente estudo obteve resultados de maiores relevância no que diz respeito ao desconforto psicológico. A ferramenta utilizada neste estudo (OHIP-14) pôde confirmar que há mudanças positivas no bem-estar psicossocial e saúde bucal dos pacientes após o clareamento dental. Em consonância, pode-se concluir que a cor dos dentes é um fator estético com papel fundamental na qualidade de vida do individuo, aprimorando seu autoconforto e trazendo melhorias nas suas interações sociais.

Sugere-se que novos estudos sejam realizados para que essas pesquisas possam abordar mais sobre o tema, trazendo informações pertinentes acerca do impacto que os procedimentos estéticos odontológicos provocam na vida e no aspecto psicológico do paciente.

## Referências

- Angel, P., Bersezio, C., Estay, J., Werner, A., Retamal, H., Araya, C., Martin, J., & Fernández, E. (2018). Color stability, psychosocial impact, and effect on self-perception of esthetics of tooth whitening using low-concentration (6%) hydrogen peroxide. *Quintessence International*, 49(7), 557-566.
- Barbosa, D. C., De'stefani, T. P., Ceretta, L. B., Ceretta, R. A., Simões, P. W., & D'altoé, L. F. (2017). Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: uma revisão de literatura. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 27(3), 244-252.
- Bersezio, C., Ledezma, P., Estay, J., Mayer, C., Rivera, O., & Fernández, E. (2019). Color regression and maintenance effect of intracoronal whitening on the quality of life: RCT—A one-year follow-up study. *Operative Dentistry*, 44(1), 24-33.
- Bersezio, C., Ledesma, P., Mayer, C., Rivera, O., Oliveira Junior, O. B., & Fernández, E. (2018). Effectiveness and effect of non-vital bleaching on the quality of life of patients up to 6 months post-treatment: a randomized clinical trial. *Clinical Oral Investigations*, 22(9), 3013-3019.
- Bortolato, J. F., Trevisan, T. C., Bernardi, P. S. I., Fernandez, E., Dovigo, L. N., Loguercio, A. D., Oliveira Junior, O. B. de, & Pretel, H. (2016). A novel approach for in-office tooth bleaching with 6% H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>/TiO<sub>2</sub> and LED/laser system—a controlled, triple-blinded, randomized clinical trial. *Lasers in Medical Science*, 31(3), 437-444.
- Castilho S. M. (2001). A imagem corporal. ESETEC.
- Castro, S. S., Leal, C. L., Argolo, S., Azevedo, J. F., Mathias, P., & Cavalcanti, A. N. (2015). Clareamento dental em pacientes com hipersensibilidade: série de casos. *Revista Bahiana de Odontologia*, 6(1), 58-69.
- Estay, J., Angel, P., Bersezio, C., Tonetto, M., Jorquera, G., Peña, M., & Fernández, E. (2020). The change of teeth color, whiteness variations and its psychosocial and self-perception effects when using low vs. high concentration bleaching gels: a one-year follow-up. *BMC Oral Health*, 20(1), 1-9.
- Estrela, C. (2018). Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. Artes Médicas.
- Glick, M., Williams, D. M., Kleinman, D. V., Vujicic, M., Watt, R. G., & Weyant, R. J. (2016). A new definition for oral health developed by the fdi world dental federation opens the door to a universal definition of oral health. *British Dental Journal*, 221(12), 792-793.
- Goettems, M. L., Fernandez, M. D. S., Donassollo, T. A., Donassollo, S. H., & Demarco, F. F. (2021). Impact of tooth bleaching on oral health-related quality of life in adults: a triple-blind randomised clinical trial. *Journal of Dentistry*, 105, 103564.
- Kothari, S., Gray, A. R., Lyons, K., Tan, X. W., & Brunton, P. A. (2019). Vital bleaching and oral-health-related quality of life in adults: a systematic review and meta-analysis. *Journal Of Dentistry*, 84, 22-29.
- Matis, B., Wang, G., Matis, J., Cook, N., & Eckert, G. (2015). White diet: is it necessary during tooth whitening?. *Operative Dentistry*, 40(3), 235-240.
- Nascimento, L. D. S. B., Lima, S. N. L., Ferreira, M. C., Malheiros, A. S., & Tavarez, R. R. D. J. (2018). Avaliação do impacto do clareamento dental na qualidade de vida de pacientes adultos. *Journal Health Npeps*, 3(2), 392-401.
- Oliveira, B. H. & Nadanovsky, P. (2005). Psychometric properties of the Brazilian version of the Oral Health Impact Profile-short form. *Community Dentistry Oral Epidemiology*, 33(4), 307-314.
- Oliveira, J. A. G. D., Cunha, V. D. P. P. D., Fajardo, R. S., & Alves-Rezende, M. C. R. (2014). Blanqueamiento dental x autoestima x imagen corporal. *Archives Of Health Investigation*, 3(2), 21-25.
- Santos, R. P. M., Souza, C. S., & Santana, M. L. A. (2010). Comparação entre as técnicas de clareamento dentário e avaliação das substâncias peróxido de carbamida e hidrogênio. *Clínica e Pesquisa em Odontologia-Unitau*, 2(1), 24-33.
- Silva, F. B., Chisini, L. A., Demarco, F. F., Horta, B. L., & Correa, M. B. (2018). Desire for tooth bleaching and treatment performed in Brazilian adults: findings from a birth cohort. *Brazilian Oral Research*, 32(12), 1-10.
- Slade, G. D. (1997a). Derivation and validation of a short-form oral health impact profile. *Community Dentistry Oral Epidemiology*, 25(4), 284-290.
- Slade, G. D. (1997b). Measuring oral health and quality of life. Chapel Hill: University of North Carolina, Dental Ecology, 3.
- Tavarez, R. R. D. J., Lima, S. N. L., Malheiros, A. S., Menezes, L. L., Bandeca, M. C., Miranda, R. D. C. M., & Ferreira, M. C. (2021). Assessment of the aesthetic impact and quality of life of home dental bleaching in adult patients. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, 13(5), 440-445.
- Vieira, M. P. C. N., Cruz, J. H. A., Medeiros, R. S., Oliveira Filho, A. A., Alves, M. A. S. G., Figueiredo, C. H. M. C., Penha, E. S., Medeiros, L. A. D. M., & Guênes, G. M. T. (2021). Importância e influência da estética dental relacionada à saúde biológica e social do indivíduo. *Archives of Health Investigation*, 10(5), 717-724.